



INCLUSÃO

Os portadores de deficiências, ao longo dos tempos, foram considerados de várias maneiras e sob diferentes enfoques, ou seja foram considerados conforme as concepções de homem e de sociedade, valores sociais, morais, religiosos e éticos de cada momento histórico.

Assim a integração social surgiu na necessidade de inserir na sociedade o indivíduo com deficiência, sem que a sociedade se modifique. A inclusão escolar, veio para romper o paradigma educacional existente, a estrutura curricular fechada e a homogeneidade na escola.

Depois de tantos anos de isolamento e segregação, as pessoas estão sendo reconhecidas como cidadãos e aceitas na escola regular. Ensinar é comprometer-se com o outro e a inclusão escolar desafia uma mudança de atitudes diante desse outro, esse que não é mais um indivíduo qualquer, e sim alguém que é essencial para a construção da sociedade que queremos formar. É necessário que nós percebamos a mudança que já está ocorrendo em nossos sistemas de ensino e, conseqüentemente, influenciaram a sociedade como um todo. Preparar-nos e preparar os alunos para a convivência harmoniosa e respeitosa uns com os outros é o importante papel da educação inclusiva.

A escola inclusiva é aquela que garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com as suas potencialidades e necessidades. As dificuldades somente poderão ser eliminadas por meio da convicção de que a escola precisa mudar, promover mudanças e a construção de novas formas de relacionamento, no contexto educacional, levando em conta o potencial e o interesse de cada aluno.

